

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 9900
—Para outras localidades. 9990
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

FIM DE ANO

Fim de ano: fim da Graça e da Desgraça!
Para uns, não é fim, pois recomeça
O martírio de ver que tudo passa...
Finalidade? A verdadeira é essa.

Para outros, o fim que satisfaça
E' ter perdido um bem, que ainda interessa...
Não sou eu, não és tu — é Deus Quem traça
A Vida, que não há ninguém que a meça...

Nasci eu para amar. E, neste dia,
Melhor: nesta passagem de ano, eu queria
Dizer, mais uma vez, que amei alguém,

E que o amor, que ela julgou matar,
Vai renascer, mais vivo, palpitar
No coração — presépio de Belém!

LUIZ DE MONTE MOR

Jogos Florais do Fim do Ano

AMANHÃ, pelas 22 horas, no vasto salão da Escola de Pesca, vistosamente ornamentado, terá lugar o anunciado sarau literário.

Visto tratar-se duma festa de beneficência, a entrada é pública; porém, é reservado o direito de admissão.

A entidade promotora da festa é a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, que, num gesto digno de apreço, resolveu reatar esta interessante tradição.

O número de produções recebidas é grande e, segundo nos informam, algumas são valorosas.

O Júri é constituído pelo nosso Director, autor da quadra escolhida para mote, pelo ilustre poeta Dr. Hernâni de Lencastre e pelo escritor algarvio Antero Nobre.

Os nomes dos poetas classificados só serão conhecidos na noite da festa, pois só nessa data serão descerrados os sobrescritos lacrados onde vem indicada a identidade dos autores das poesias.

Serão mantenedores dos Jogos Florais a simpática artista Mle. Lizete Frias, o sr. Liberto Conceição, apreciado locutor taviense, e o artista sr. Fernando de Oliveira.

Ao abrir a sessão, usará da palavra o escritor algarvio, sr. Antero Nobre, velho leader dos Jogos Florais do Fim do Ano.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Dr. Pedro Teotónio Pereira

Em inspecção às Agências do Banco Nacional Ultramarino, esteve no Algarve e visitou a Agência de Tavira o sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, ilustre Administrador daquele importante estabelecimento bancário.

Caminhando para o Futuro

VÃO começar a funcionar brevemente mais edifícios escolares.

Esta, a notícia que os jornais nos deram nos últimos dias. Esta, a realidade que vai permitir a resolução do problema do analfabetismo em Portugal, graças à persistência dos homens da Revolução de Salazar.

Novos edifícios escolares, novos rumos que traçamos à juventude, tal é o corolário que obtemos dos dados enunciados. Com efeito, tão triste era o panorama da vida portuguesa sob este aspecto, tão precárias haviam sido as provas dadas pelo individualismo liberal

FOR V. SOARES

em matéria de ensino primário, que várias gerações caminharam no tempo sem possuírem a luz de uma iniciativa que lhes permitisse vencer a longa caminhada da vida! Magníficas as teorias, embaladoras as palavras, mas precários os resultados que chegaram ao nosso dia, apresentando-nos o balanço tristíssimo de uma população setenta por cento analfabeta.

Com a Revolução de Salazar, (CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Na sua visita ao Algarve

o sr. Subsecretário da Educação Nacional

criou 29 Escolas Primárias

e 56 Postos Escolares

O sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhado

dos srs. Drs. Cristiano de Sousa, Director Geral do Ensino Primário, e José da Conceição, secretário daquele membro do Governo, esteve no Algarve, nos dias 15, 16 e 17 do corrente mês, a fim de estudar, com as autoridades administrativas e escolares do nosso Distrito, de assuntos relacionados com o ensino primário elementar.

Depois de ter trabalhado, no Governo Civil de Faro, com o Chefe do Distrito, Director Escolar e (CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Salve, 1952!

NO LIMIAR da nova era, saudamos a nossa Terra, fazendo votos para que o ano de 1952, que se aproxima, seja portador das venturas que tanto se almejam.

Oxalá que, no seu curso, se resolvam os problemas de mais urgente necessidade para o seu progresso e do seu concelho.

Fazemos votos sinceros para que reine a paz bendita em todo o Orbe.

Que o Ano Novo seja próspero e abençoado por Deus!

Vai começar um ano novo e, sacudindo alguma poeira que possa haver do ano velho, todos devem fazê-lo cristãmente, procurando afugentar do coração algum ressentimento do passado.

Salve, 1952! Oxalá que sejas o mensageiro da paz e da concórdia, da alegria e do progresso, para este reino algarvio, onde a fé inabalável de Deus nunca se perdeu!

Dr. Jaime Bento da Silva

Regressou há dias a Faro este nosso querido amigo, distinto Delegado de Saúde Distrital, que esteve durante algum tempo em Lisboa, a fim de prestar provas num concurso.

FIGURAS E FACTOS

Homenagem ao Comandante

José Emílio Henriques de Brito

(Com vista à Câmara Municipal de Tavira)

DE VEZ em quando, a imprensa algarvia, estando na dianteira o conceituado periódico «Povo Algarvio», faz realçar nas suas colunas merecidos encomios ao egrégio oficial de Marinha, sr. Comandante José Emílio Henriques de Brito.

Explica-se que o jornal que faça a apologia da obra desse grande homem, dotado de uma alma nobre e de um carácter inconcuso, comete uma acção simpática e justa por motivo da divulgação de exemplos cívicos.

Algumas vezes temos escrito, neste lugar, que o jornalista, cónscio dos seus deveres, faz surgir em público o merecimento de recompensa que distingue o indi-

ARTIGO DE Manuel Francisco Contreiras Jor.

viduo na prática das boas acções, para que os bons exemplos sejam aproveitados pela colectividade. É precisamente o que sucede com os doutrinários que descrevem acções do Comandante Henriques de Brito, onde não existe a mais leve sombra de escarcéu. Dir-se-ia que esse homem é deificado por estar incarnado no espírito mitológico dum Messias?... Quase é isso que se depreende da apreciação dos numerosos admiradores da sua bondade ilimitada, pois no coração e (CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)



TAVIRA

Vista parcial da cidade

Por esse

Mundo fora...

FALANDO aos jornalistas americanos, o secretário de Estado Dean Acheson novamente considerou de excepcional importância para o futuro da Europa e da comunidade europeia e, especialmente, atlântica, a reunião do Conselho do Pacto do Atlântico que vai realizar-se em Lisboa, em Fevereiro próximo.

A COMISSÃO Política da O. N. U. regeitou, por 40 votos contra 11 e 6 abstenções, a proposta soviética para a proibição incondicional das armas atómicas como primeiro passo para o desarmamento proposta que se contrapõe ao plano ocidental que preconiza o desarmamento fase a fase e a fiscalização antes da proibição da arma atómica.

SEGUNDO notícias de Londres, a Grã Bretanha e a França transmitirão todos os poderes ao Estado independente da Líbia, no próximo dia 1, de acordo com as resoluções aprova-

© "Povo Algarvio"

Deseja a todos os seus assinantes e amigos um Ano Novo Feliz.

TROVAS

Minha vida...

Sigo... em doce mistério...
sorrindo e escondendo as dores...
Sou tal qual um cemitério
todo coberto de flores...

O milagre da saudade

Quem vive pela saudade
por longos anos ou meses,
possui a felicidade
de reviver várias vezes!...

Invejoso

A tua alma irresoluta
e invejosa, de permeio,
sempre acha que a melhor fruta
está no pomar alheio...

Sem dono...

Não digo não, «minha trova»,
quando faço um verso novo...
Não é minha, nem é nova,
quando cai na alma do povo...

Confissão

Triste verdade, querida,
Meu coração mole e brando,
nos entre-choques da vida
foi-se, aos poucos, calejando...

O tempo...

Esta tragédia do tempo,
dia a dia, como cresce!
Quanto mais dele preciso,
tanto mais desaparece!...

Filosofando

Se a Vida num «ai» escorre,
e a Morte, do Eterno, é a face,
quando a gente nasce, morre,
quando a gente morre, nasce...

Vasio...

Quando morre alguém, um dia,
a quem se tem afeição,
deixa a casa tão vasia!
E tão cheio o coração!...

Consólio

Quanta amargura incontida
para o espírito mais forte,
se não visse uma outra vida
que se indica na Morte?!

Triste espetáculo

Por maior o sofrimento,
mais dura que seja a sorte,
não nos consola, um momento,
o espetáculo da Morte!

Dolorosa renúncia

A sorte, bem distraída,
os nossos sonhos destrói...
Nós vamos tocando a vida...
Mas como dói!... Como dói!...

Minhocas...

Neste mundo há certos entes,
rastejando bolostrocas,
que mais parecem serpentes
ou então simples minhocas...

LUIZ OCTÁVIO

PELA CIDADE

Companhia Rafael de Oliveira—
Das representações da semana,
constam duas peças «Inês de
Castro» e «A Dama das Camé-
lias». A primeira, uma peça
histórica de grande categoria,
que o público aprecia. Com ex-
celentes cenários e luxuoso guar-
da-roupa, a peça agrada em pleno.

Têm nela papéis predomina-
ntes os artistas Geny Frias e Fer-
nando de Oliveira.

Toda a interpretação é boa e
o público cresce de emoção até
à cena final do beija-mão à
rainha.

Como presente, nesta quadra
festiva, a Companhia levou à
cena a imortal peça de Alexan-
dre Dumas, filho, «A Dama das
Camélias», cujo agrado foi abso-
luto.

Lisete Frias, aquela formosa
figurinha que o nosso público
tanto tem aplaudido, deu nos uma
«Dama das Camélias» magistral.

A sua interpretação neste pa-
pel pode considerar-se uma co-
roa de glória.

Juntamos o nosso vivo aplauso
aos inúmeros que tão justamente
recebeu na noite de quinta-feira.

Lisete Frias é uma artista de
raça e estamos certos de que lhe
está reservado um brilhante fu-
turo na cena portuguesa.

O seu desempenho agradou
aos mais exigentes.

Toda a actuação da Companhia
na peça «A Dama das Camélias»
foi excelente.

Com guarda-roupa apropriado
e magníficos cenários, a nosso
ver, é uma das boas peças que
a Companhia Rafael de Oliveira
apresentou em Tavira.

Dada a grande afluência de
público, a peça será hoje nova-
mente levada à cena e estamos
certos que não ficarão vagos os
lugares, em face do êxito retum-
bante que alcançou.

A hora tardia a que o espectá-
culo acabou não nos permite alon-
gar-nos em mais considerações
sobre a bela representação.

Parabéns à Companhia pelo
sucesso e fazemos votos para
que a «réprise» seja coroada do
justo êxito que merece.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta o *Professor
de Música*, com Danny Kaye,
Virginia Mayo e Hugh Herbert.

Uma história estupenda, num fil-
me excepcional, com o rei dos
actores, Danny Kaye, outra obra-
prima do grande produtor Sa-
muel Goldwyn, que junta os gran-
des nomes da música... E ofe-
rece-nos uma produção vibrante,
repleta de graça uma produção
em technicolor da R. K. O. O
maior êxito festivo de todos os
tempos. Risos e gargalhadas, co-
mo o público jamais desfrutou
formidáveis «clous» que causarão
momentos de hilaridade.

Terça-feira, Dia de Ano Bom,
A Tentação de Todos. Os mais
belos bailados aquáticos, as mais
agradáveis melodias. Um terno
romance de amor, momentos du-
ma comicidade irresistível. Esther
Williams, a mais escultural de
todas as «Sereias», Lauritz Mel-
chior, o grande cantor da «Me-
tropolitan Opera». Jimmy Du-
rante, o impagável cómico do na-
ríz quilométrico, Johnnie John-
ston, o novo galã, descoberto por
Esmer Williams, Xavier Cugat e
a sua orquestra. Uma festa aquá-
tica num cenário monumental.

Centenas de «Sereias» escultu-
rais, cuja beleza é realçada pelas
cores de Technicolor.

Sábado, não há espectáculo.

TROVA

Trago os meus cinco sentidos
Tão agarrados a ti,
Que os considero perdidos
Desde o dia em que te vi.

«Xá-Mi»

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria João Fagundes Peres
e sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade.

Em 31—D. Ermelinda da Conceição
Lima.

Em 1 de Janeiro—D. Maria Eduarda
Cordeiro da Conceição, D. Isabel Sil-
veira Vargues, D. Maria João Costa, Mle.
Marcela do Nascimento Costa Trinda-
de, D. Luisa Viegas Nobre e Mle. Maria
José Varela.

Em 2—D. Maria Helena da Silva Mo-
desto d'Avilez de Basto, menina Maria
Diná Ramos Afonso, menina Maria Ana-
bela Pinto Conceição, srs. José Augusto
Baptista Pires e Augusto Domingues da
Encarnação Martins.

Em 3—Sr. Carlos de Nery Fernandes
Bandeira.

Em 4—Srs. Dr. José Augusto Soares
de Matos, Amadeu da Silva Fernandes,
Manuel Soléio Padinha e Carlos do
Nascimento Rocha.

Em 5—D. Maria José Soares da Fon-
seca e menino Diniz Manuel da Concei-
ção Esteves.

Partidas e Chegadas

De visita a sua família encontra-se
nesta cidade com sua esposa o sr. Te-
nente António da Rosa Júnior, residen-
te em Lisboa.

—Com sua esposa, esteve nesta cida-
de o nosso prezado amigo e velho cor-
respondente em Cacela, sr. Dr. Campos
Palermo.

—A fim de passar o Natal com seus
sogros, encontra-se nesta cidade com
sua esposa, sr.ª D. Maria Amália Padi-
nha de Castro Sousa, o sr. Tenente José
de Castro Sousa, comandante de Polí-
cia em Coimbra.

—Também com sua esposa, sr.ª D.
Leonor Padinha Bastos Pinto, encon-
tra-se nesta cidade, passando a quadra
festiva com seus sogros o sr. Tenente
José Bastos Pinto, ao serviço no Bata-
lhão de Caçadores 5, em Lisboa.

—Com sua esposa e filhos, vimos
nesta cidade, onde veio passar o Natal
com sua família, o nosso prezado ami-
go sr. Américo da Cunha Parreira de
Faria, residente em Lisboa.

—Com sua esposa e filha, encon-
tra-se nesta cidade, onde veio passar a
quadra festiva com seus sogros, o sr.
Capitão de Engenharia Hermínio de
Alberty, professor da Escola do Exér-
cito.

—No gozo de férias do Natal, encon-
tra-se em Tavira o sr. Tomás Pessanha,
estudante do Instituto Superior Técni-
co, e sua irmã Mle. Teresa Pessanha,
estudante em Lisboa, filhas do sr. Dr.
Gonçalo Bandeira Pessanha, médico
nesta cidade.

—No gozo de férias, encontra-se nes-
ta cidade a sr.ª D. Maria João Correia,
distinta estudante de Medicina, filha do
nosso assinante sr. João Basílio Correia,
industrial, nesta cidade.

—Também no gozo de férias encon-
tra-se em Tavira o sr. Joaquim Sêco
Baptista, estudante do Instituto Indus-
trial de Lisboa.

—Com sua esposa, regressou da Ca-
pital, onde esteve durante alguns dias,
o nosso prezado amigo sr. Coronel João
Lopes Fernandes Manuel.

—Com sua esposa, veio passar o Na-
tal com seus pais o nosso prezado ami-
go sr. Dr. Rui de Amorim Ribeiro, re-
sidente em Lisboa.

—Com sua esposa, regressou da Ca-
pital, onde fora de visita a seu filho, o
nosso assinante sr. Manuel Joaquim Jú-
nior, funcionário da C. P.

—A fim de passar o Natal com sua
família, encontra-se nesta cidade, com
sua esposa e filho, o nosso prezado con-
terrâneo e assinante sr. Eugénio Pires
Soares, guarda livros do Grémio da
Lavoura do Cadaval.

—A passar as férias do Natal, vimos
nesta cidade o sr. José Maria do Nasci-
mento, estudante de Engenharia, o sr.
José Olias Maldonado, Cadete da Esco-
la Naval, e os srs. José Manuel Albino
e Daniel Primo Pires, Cadetes da Esco-
la do Exército.

—Com sua esposa e filha, encontra-
se nesta cidade o sr. Eduardo Gonçal-
ves Soares, professor do Liceu de Faro.

—Com sua esposa, encontra-se nes-
ta cidade o nosso prezado amigo sr. Ofir
Gomes Panito, funcionário do Instituto
Nacional do Trabalho, em Beja.

—Esteve nesta cidade a nossa assi-
nante em Lisboa sr.ª D. Maria Emilia
Ribeiro.

Registo de Nascimento

No dia 22 do corrente, foi registado
na Conservatória do Registo Civil, des-
ta cidade, um filho do sr. Vitor Cruz
Fernandes, empregado de escritório, e
da sr.ª D. Maria do Carmo Entrudo
Fernandes.

O neófito, que recebeu o nome de Jo-
sé Manuel Entrudo Fernandes, foi apa-
drinhado pelos srs. Hernâni António
Cruz Fernandes e Mariano Martins En-
trudo Júnior.

No dia de Natal, também foi regista-
da uma filha do sr. Jorge Sotero dos
Santos, comerciante, e de sua esposa
sr.ª D. Maria do Carmo Araujo Olivei-
ra Santos.

A neófito, que recebeu o nome de

NOVA CARTA...

Se rompo o meu silêncio, novamente,
se te escrevo, outra vez, algumas linhas,
com as quais não contavas, certamente,
por serem de quem são — por serem minhas...

Se venho, um tanto a medo, levemente,
lembrar-te aquele amor que dantes tinhas,
e de que restam hoje tão-somente
umas sombras distantes e escarninhas...

—Se o teu amor morreu, disseste um dia,
porque senti que o meu também morria...
p'ra que escrever, então!? — É que me ocorre:

Que um grande amor, após muito sofrer,
pode, desiludido, perecer,
mas... salva-se-lhe a alma! Que não morre!

HERNANI DE LENCASTRE

O Cortejo de Oferendas de Portimão
rendeu cerca de 350 contos

O 1.º Cortejo de Oferendas,
realizado no passado dia 23 do
corrente, na laboriosa cidade de
Portimão, constituiu uma magní-
fica parada de bondade, à qual
não faltou a alegria, luz e cor do
folclore algarvio, com a apresen-

tação de ranchos folclóricos e
trajes regionais.

Embora realizado numa época
do ano em que não é propício
ao meio rural (Portimão tem uma
pequena parte rústica) oferecer
produtos das colheitas, todos sou-
beram corresponder ao apelo em
favor do Hospital.

Foi uma excelente manifesta-
ção de caridade e bairrismo.

O Cortejo rendeu cerca de 350
contos, bonita soma que demons-
tra bem que a caridade no con-
celho de Portimão não é uma pa-
lavra vã.

Abrihantaram o Cortejo 3 ran-
chos folclóricos, 131 carros, 25
burros e 3 bicicletas carregados de
prendas.

Assistiram ao desfile, além das
entidades locais, o sr. Dr. Agos-
tinho Pires, ilustre Governador
Civil do Distrito, e o sr. Dr. Jaime
Bento da Silva, ilustre Dele-
gado de Saúde Distrital.

C.

Pela Província

Concelção de Tavira

No dia 16 do corrente, foi celebra-
da uma missa na igreja paroquial da
freguesia da Conceição de Tavira, por
alma da Rainha Senhora D. Amélia.

Mandou celebrar a missa a Junta
de Freguesia, comparecendo muitos
fiéis.—C.

Villa Nova de Cacela

Escolas Primárias — Realizou-se há
poucos dias em Faro uma reunião de
presidentes das municipalidades e outras
entidades, presidida pelo sr. Subsecretá-
rio da Educação, a fim de tratar de
assuntos do ensino primário no Algarve.

Pelos relatos dos jornais, não consta
que fosse tratado o estranho caso dos
edifícios escolares de Cacela, há muito
construídos, mas que aguardam a sua
inauguração.

Infuosa — No dia 23, faleceu em Por-
timão o sr. José Nunes da Silva, de 85
anos, proprietário, viúvo, pai do sr. Dr.
José Vasco Nunes, médico municipal de
Villa Nova de Cacela, e da sr.ª D. Maria
da Conceição Vasco Nunes Leiria, sog-
ro da sr.ª D. Ilda das Dores Lopes Nunes
e do sr. Dr. José Trocado Leiria,
médico, já falecido.

O funeral realizou-se no dia 24.

A família enlutada, as nossas con-
dolências.—C.

PELA IMPRENSA

«A Aurora de Lima» — No pas-
sado dia 15 do corrente, com-
pletou 96 anos de existência este
nosso prezado camarada que,
sob a inteligente direcção do sr.
Filipe Fernandes, se publica na
linda cidade de Viana do Castelo.

Ao decano dos jornais de pro-
víncia portugueses, endereçamos,
por tal motivo, cordiais felicita-
ções, fazendo votos pelas suas
prosperidades.

Farmácia de Serviço — Encontra-
-se de serviço urgente durante
a corrente semana a Farmácia
Simplicio.

FIGURAS E FACTOS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nos lábios tem sempre o simbólico sinal de *sim...* Com talento e honestidade, tem feito uma criteriosa e inteligente administração dos serviços de interesse público como—por exemplo—no hospital de Tavira, onde ela mais se faz sentir. E, assim, somos de opinião que a merecida glorificação dum acção de destaque, levada a cabo através de vários obstáculos vencidos—principalmente nas chamadas «peias burocráticas»—é motivo de orgulho e de júbilo para quem a pratica e para aqueles que a sentem.

A reveladora simplicidade daquele homem despretençioso, empresta ao seu ambiente um exemplo salutar de simpatia a quem necessita da sua intervenção nos serviços da sua chefia—os quais cumpre com denodo e devoção—abre a *asa redentora* da solicitude e da abnegação. Depois das horas dos seus deveres oficiais, que mais comodamente poderiam ser empregados no interesse da sua preciosa saúde—impondo-lhe quase como uma injunção—a sua preocupação favorita é dedicada ao hospital que ele transformou e valorizou com grandes e indispensáveis melhoramentos, auxiliado desvanecidamente pelo seu estrênuo secretário sr. José P. Barão Júnior—onde passa o melhor do seu tempo.

Portanto, e à face do que já expusemos, e do que foi relatado com clareza numa entrevista que um ilustre colaborador do «Povo Algarvio» teve há tempo com o Comandante Henriques de Brito

acerca da sua profícua acção no Hospital de Tavira, onde são focados assuntos inéditos de interesse público, existe, porém, uma lacuna que todos os bons tavirenses têm o dever de encher.

E, assim, apesar de não termos a honra de ser tavirense, mas como algarvio, temos a ousadia e a honra de fazer lembrar à digna Câmara Municipal de Tavira—de quem somos munícipes—na pessoa do seu egrégio Presidente o brioso capitão sr. Jorge Filipe Ribeiro—também digno tavirense—que, em virtude dos altos serviços prestados à Sociedade pelo benemérito Comandante José Emilio Henriques de Brito, seja dado o seu nome a uma das principais ruas da cidade, podendo ser—talvez—qualquer das que dão acesso ao Hospital, ou onde a Câmara Municipal haja por bem designar, para perpetuar a gratidão e o preito de todos os habitantes da histó-

Legião Portuguesa

LANÇA DE TAVIRA

Para festejar a quadra do Natal e Ano Novo, foi distribuído no dia de Natal, a 25 legionários pobres, da Lança de Tavira, um donativo que constou de: 300 gramas de arroz; 300 gramas de bacalhau; 100 gramas de toucinho; 500 gramas de grão; 300 gramas de açúcar; 100 gramas de café; um quilo de pão e 5000 em moeda.

ca e vetusta cidade de Tavira.

E'-nos grato pedir aos nossos leitores mais uns momentos de atenção para acrescentarmos mais umas breves palavras referentes ao merecimento desta homenagem. Embora que a simpatia profunda, a estima e a admiração sincera que temos pelo ilustre marinheiro possam tomar suspeito o entusiasmo destas nossas palavras, a sua acção grandiosa em benefício da Sociedade, o seu amor à Marinha, os seus serviços prestados à Nação, o seu carinho para com a Classe Piscatória, o seu prestígio, a honra dos galões, justificam bem tudo para realçar a sua grande figura, pois o homenageado presta tais e tantos serviços que são considerados modelo de virtudes civicas que lhe granjeia um tão valor intrínseco que é apanágio dos grandes homens.

E, então, o Comandante Henriques de Brito bem merece a manifestação de solidariedade que a Câmara Municipal certamente lhe prestará, pois Tavira, não se esquecendo que foi berço de tantos heróis de nomeada e de homens ilustres, acha-se revestida de toda a autoridade para o fazer com todo o orgulho da sua grei.

Há deveres de gratidão a cumprir para com os que «bem merecem da Pátria», há exemplos de «bem servir», que nunca se deverão apagar.

A personalidade daquele grande homem de bem é um exemplo que *bem serve e bem merece da Pátria*.

Ficará honrada, pois, a nobre e fidalga cidade de Tavira e a sua famosa edilidade, pelo deferimento de tão simpática homenagem, à qual o autor destas linhas gostosamente se associa.

Manuel Francisco Contreiras Júnior

CAMINHANDO para o Futuro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

este problema entrou na fase de resolução que se impunha. Muito era o que havia a fazer, porque quase de zero se partia, não só sob o ponto de vista de elementos aptos ao ensino, como também de edifícios onde o referido ensino se efectivasse. Estudos aturados, problemas encarados em todos os seus aspectos reunião de elementos que permitissem organizar um plano, tudo se executou metódica e conscientemente, com aquela persistência e segurança que vem sendo apanágio das realizações do Estado Corporativo Português.

Os homens do Governo deixaram o estatismo do Terreiro do Paço e, dinamicamente, se dirigiram às terras, sabendo das suas necessidades e anccios. Trabalharam assim com a visão perfeita dos problemas. E hoje, por toda a parte onde exista um pequeno aglomerado populacional, o posto escolar, a escola alrosa e o edifício cheio de luz e de acolhimento, lá estão a atestar que o futuro será o que nós queremos que seja, como disse Salazar numa das suas mais prodigiosas sínteses.

V. Soares

Grupo Onomástico «Os José»

No Dia de Natal, o grupo Onomástico «Os José» distribuiu em Faro, na Barbearia Pavão, um bado aos pobres.

Registamos o simpático e caridoso gesto.

Fogão

Usado. Vende-se. Nesta Redacção se informa.

FÚTIL

Eu sei que és fútil e vaidosa e leve
Na maneira de ser que não se ensina.
E, no entanto, eu penso como deve
Ser delicada a alma feminina!

Ninguém a pôr em dúvida se atreve
A extraordinária e peregrina
Beleza do teu rosto, como a neve
Da tua alma cândida, menina.

Mas, que mal haverá na inteligente
Maquilagem, se a arte é exigente,
Seja pintura, ou seja outra qualquer?

Por isso, eu te perdoo e compreendo:
Que um rosto de mulher só é horrendo
Se ela não é, nem sabe ser mulher!

LUIZ DE MONTE MOR

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

«Jornal Magazine da Mulher» — Recebemos o n.º 15, desta excelente publicação feminina, referente a Novembro findo.

«História de Arte», por Elie Faure — Recebemos o fascículo n.º 10 desta bela obra, cujo capítulo trata da «Arte do Renascimento».

Com excelentes gravuras coloridas, é um livro digno de figurar nas estantes dos estudiosos e apreciadores da arte. «História de Arte», de Elie Faure, está sendo publicado em fascículos pelos «Estudios Cor», de Lisboa.

«As Núpcias do Catamont» — O n.º 48 da colecção «Os melhores romances de aventuras» da Livraria Clássica Editora, intitula-se «As Núpcias do Catamont» é da autoria do inimitável criador dessa simpática e valente figura de «ranger», o escritor Albert Bonneau e foi traduzido para português por Alberto Jerónimo.

Além do grande, do incomparável, interesse aventureiro, tem este romance a parte amorosa, como o título indica, o que o torna ainda de maior interesse. Eis alguns dos seus capítulos: Verónica, O herói dos seus sonhos, O rapto, O destino de Verónica, Duelo de morte no matagal e Morto ou vivo.

Língua Portuguesa — Escreve-me da *Fuseta*, *Algarve*, o estudioso cabode-mar, sr. Joaquim Lucas:

«Inaugurou-se na *Fuseta* um bairro para pescadores. Tem este bairro três ruas com os nomes: Rua Nossa Senhora do Carmo; Rua Nossa Senhora do Livramento; e Rua de Santo António. Porque não escrever Rua da Nossa Senhora do Carmo, Rua da Nossa Senhora do Livramento? — A Bem da Língua Portuguesa — Joaquim Lucas»

Pág. 62 das Palestras

Tem razão o meu correspondente algarvio. A lógica manda a uniformização. Se a rua de Santo António tem o *de*, as ruas da Nossa Senhora do Carmo e do Livramento também o devem ter. E, de facto, da praxe portuguesa pôr o *de* em invocações. Diz-se *capela de Santo António*, *igreja de Nossa Senhora das Dores*, etc.

Portanto, haja na *Fuseta* a rua de Nossa Senhora do Carmo, e mais a de Nossa Senhora do Livramento, à qual peço que proteja o meu bom e fiel ouvinte sr. Joaquim Lucas, estudioso homem do mar da Língua portuguesa.

Mas... não se julgue que é preciso pôr o *de* em todos os nomes das ruas. Já demonstrei longamente que em casos como *Avenida Sacadura Cabral* esta homenagem toponímica é uma verdadeira apostofia.

«Palestras de Língua Portuguesa», pelo professor Vasco Botelho de Amaral — (Publicação mensal de 32 páginas, para formar livros. Selecção

Instituto António Cabreira

António Joaquim Heitor Dias

Faleceu este dedicadíssimo e talentoso sócio, que fez, com distinção, o Curso Comercial do Real Instituto de Lisboa, onde conheceu, estimou e serviu, até agora, o Fundador a quem tratava por «Querido Mestre». Foi oficial do Exército, professor, contabilista-perito, nos tribunais, e funcionário superior do «Credit Franco-Portugals» e da Companhia dos Telefones. O extinto, muito estimado pelas suas excelentes qualidades de carácter, era pai dos sr. Carlos de Almeida Dias, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, e Francisco de Almeida Dias, funcionário da Administração-Geral dos C. T. T.

de palestras, antigas e recentes, de «Língua Portuguesa»: temas linguísticos literários, práticos e de investigação; repostas a consultas, etc.. Estão publicados, até à data, 19 números.)

N. B. — Embora integrados no plano cultural da Sociedade de Língua Portuguesa, a edição, a redacção, as assinaturas e a distribuição das PALESTRAS continuam, absolutamente autónomas, na residência do autor — Avenida Sacadura Cabral, 18, r/c. Esq. Lisboa-Norte. Cada fascículo de 32 páginas — 5000.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Cada vez que nos chega às mãos um novo fascículo desta obra de alta cultura, causa-nos a mais completa admiração o esforço dos seus editores que, corajosamente, num alto serviço que nunca terá os suficientes agradecimentos de todos os Portugueses, conseguem manter o elevadíssimo nível intelectual da sua obra sem quaisquer claudicações e, ao mesmo tempo, o seu luxuoso aspecto material, sem qualquer agravamento de preços na venda a vulto ou na assinatura, e isto apesar de ser do conhecimento geral que, depois de muitos e substanciais aumentos de preço, os papéis de luxo de impressão sofreram há pouco um agravamento de preço verdadeiramente apavorante para a indústria tipográfica e para as actividades editoriais. E, ainda, num alarde de respeito pelos seus leitores e assinantes, este fascículo 284, agora publicado, vem, com todos os anteriores, com uma pontualidade de data absoluta e rigorosa.

Artigos como os que neste fascículo são dedicados a: rebocador, reboque, recálida, recalçamento, Recaredo, receita, recém-nascido, recenseamento, recensivo, recibo, Recife, reciprocidade, recitativo, reclamação, reclusão, relecto, recompensa, reconciliação, reconhecimento, reconquista, reconvenção, recordação, despertam, justamente, o interesse geral. E sabida a especial autoridade com que sempre é elaborada toda a colaboração cultural desta publicação, tanto mais que ela só insere trabalhos originais e inéditos, pode avaliar-se da excelência deste sumário que é devido a uma *equipa* brilhante de especialistas como os Professores Santos Júnior, Frederico Oom, Luiz da Cunha Gonçalves, João de Carvalho e Vasconcelos, Baeta Neves, Mendes Correia, Torre de Assunção, Marques Guedes, os Doutores Augusto Moreno, Barros Bernardo, Afonso Zuquete, João de Melo, Trévassos Valdez, Pedro Batalha Reis, Celestino Gomes, Seabra Dinis, António Sérgio, Sousa Leite, Simões Correia, Teixeira de Aguiar, Lopes de Carvalho, Júlio Gonçalves, Pedro Godinho, e ainda os publicistas e técnicos conhecidíssimos que são Cardoso Júnior, Comandante Moura Leite, Engenheiro Almeida Fernandes, Machado Faria, Lopes de Oliveira, Augusto Casimiro, Capitão Pastor Fernandes, Moita Júnior, Coronel Ribeiro de Almeida, Maestro Lopes Graça, Capitão Mimoso Serra, Alexandre Vieira, Padre Miguel de Oliveira, etc.. Inúmeras gravuras nitidíssimas ilustram o texto deste fascículo que, como de costume, e acompanhado de estampas em separado de excelente efeito decorativo e grande valor documental.

A Editorial Enciclopédia, Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, com o telefone 26452, prestigiosa editora-proprietária desta grande realização cultural, tem ainda o pensamento abençoado de facilitar a posse de tão grande e luxuosa obra a pessoas cujos rendimentos são modestos e por isso instituiu e mantém um sistema de vendas por pagamentos suaves da obra completa, encadernada luxuosamente, com entrega imediata dos 23 primeiros volumes já prontos, e sobre cujos detalhes informa gostosa e amavelmente todos quantos se lhe dirijam num simples postal ou por telefone.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Visitou o Algarve o Subsecretário da Educação Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

presidentes das várias Câmaras Municipais, o sr. Dr. Veiga de Macedo exarou um despacho segundo o qual se criaram 29 novas escolas primárias e 56 postos escolares, assim distribuídos:

Albufeira — Escolas mistas: Patá, Sesmarias, Cêro do Ouro, Ribeira de Alte, Vale de Pegas.

Jogos Florais do Fim do Ano

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

que falará sobre Tavira e os jogos florais.

Em seguida, proceder-se-á à eleição da «Rainha dos Jogos Florais do Fim do Ano e suas Damas de Honor, feita pelos poetas classificados com os primeiros prémios dos géneros apresentados no concurso.

Em honra da «Rainha», será feita uma alocução poética pelo artista Fernando de Oliveira. Depois, seguir-se-á a leitura das poesias classificadas.

Haverá um pequeno e interessante acto de variedades, feito gentilmente por alguns artistas da Companhia Rafael de Oliveira, terminando o sarau poético com a valsa dos poetas, como abertura do grandioso baile, que se seguirá, abrihantado pela orquestra tavirense.

Assistirá à festa, conforme notícias, o grande vate algarvio Dr. Cândido Guerreiro, que será alvo dum justa homenagem.

Estamos certos de que a festa se realizará com grande brilhantismo, pois a afluência de pedidos para marcação de lugares tem excedido todas as expectativas.

E' mais uma noite de arte que Tavira vai registar em 31 de Dezembro.

Alcoutim — Escola mista: Santa Justa; postos mistos: Alcaria Coa, 3 em Taipas.

Aljezur — Escolas mistas: Alfombras, Aziz; posto misto: Rogil.

Castro Marim — Escolas mistas: Corte do Gago, Rio Sêco; postos mistos: Altura, Junqueira, Corte Nova.

Faro — Escolas mistas: Concelção, Santa Bárbara de Nexe, masculina, Gorjões; postos mistos: Azinhal, Pé do Serro.

Lagoa — Escola mista: Ferragudo.

Lagos — Posto misto: Cotifo.

Loulé — Escolas mistas: Serro, Vale de Eguas, Freixo Seco; M. F. 2 Quarteira, mistas, Salir, Poço de Amoreira; Postos mistos: João Andrez, Tavilhão, Barrigões, Poço Novo, Estação, Ameixial, Cavalos, Vale do Covo, Freixo Seco, Espargal.

Monchique — Escola mista: Rua Nova; Postos mistos: Foz do Carvalho, Abitreira, Nave, Três Figos, Marmeleite e Pé do Frio

Olhão — Postos mistos: Pechão e Queltes.

Portimão — Escola masculina: Chão das Donas. Escola mista: Alvor. Escola Feminina: Portimão. Postos Mistos: Portimão, Pereiras e Porto de Lagos.

Silves — Escola feminina: Armção de Pera. Postos mistos: Alcantarilha, Malhão, Pêra, Foz do Ribeiro, Ribeira de Arade, Seiceira, Agua Velha, 2 no Corte Peral, 2 no Joios, Monte Mogo.

Tavira — Escolas M. F.: 2 em Tavira. Postos mistos: Casas Baixas, Ceroleas, Portela, Carvalhal, Malhada do Judeu, Eiras Altas, Monte da Fozeta, Tafe, Umbrias do Camacho, Vale do Covo, Vale da Murta.

Vila do Bispo — Escola Masculina: S. Greg. Posto Misto: Budens.

Vila Real de Santo António — Posto Misto: Cacela.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viérgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Mudou a Estação e a CASA UNIL

apresenta as últimas novidades para Senhoras e Cavalheiros

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaças, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA "UNIL" TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L. da

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

BARBEARIA

Bem afreguesada, trespassa-se por motivo de retirada do seu proprietário, em Cacela.

Tratar com Jaime Silva, em Vila Nova de Cacela.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRÁFIA
ELÉCTROTERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Trespasa-se ou arrenda-se

«A FLOR DO VINHO»

Estabelecimento comercial bem situado, em frente da praça do peixe de Santa Luzia, por módico preço.

Informa: Aldomiro Mendonça Quintas — Santa-Luzia.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Estrume

Vende Joaquim Pires Cruz, Horta do Carmo—Tavira.

CASA

Em Tavira, no Campo dos Mártires da República, com rés-do-chão e 1.º andar, vende-se com a chave na mão.

Nesta Redacção se informa.

Francisco Dias Franco

NEGOCIANTE DE PEIXE SECO E POLVO

— AGUARDENTES E VINHOS —

Telefone 73 TAVIRA-SANTA LUZIA

Deseja a todos os seus Ex.^{mos} clientes e amigos um Ano Novo muito próspero.

Aparelho de T. S. F.

Da bateria, marca «Siera», em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

VEDETTE

Vende-se do ano de 1949, em bom estado de funcionamento e apresentação, com telefonia.

Tratar com José Marques—Tavira.

LEILÃO DE PENHORES

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

CASA DE CRÉDITO POPULAR

AGÊNCIA N.º 49

TAVIRA

Avisam-se os mutuários que no dia 10 de Fevereiro de 1952 próximo futuro, pelas 10 horas, se procederá na Filial de Faro, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 6 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 20 de Dezembro de 1952.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO,

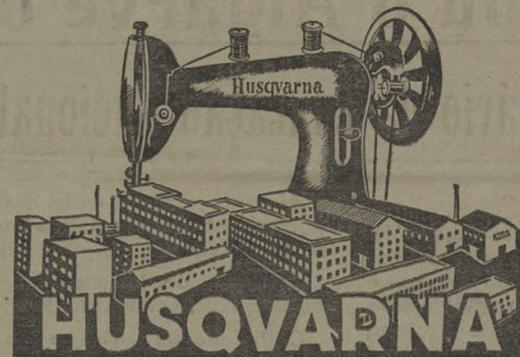
a) Francisco Cordeiro

Estabelecimento Casa

Trespasa-se em Tavira, na Rua Alexandre Herculano, n.º 6, com montra e próprio para qualquer ramo de negócio.

Tratar na Conservatória do Registo Predial.

Em Tavira, vende-se. Rua D. Paio Peres Correia, n.ºs 47, 49, 51 e 53. Grande quintal. Três baixos. Saída para duas ruas. 1.º andar devoluto. Trata-se na Tabacaria Santos—Tavira.



Fundada em 1689

262 anos de existência

A mais poderosa organização industrial da Europa e a maior produtora de máquinas de costura em todo o mundo. Num relance de olhos a máquina de costura HUSQVARNA ficará V. Ex.^a convencida de que ela é a mais bela para o seu lar. A sua cor verde, repousante, poupa os seus olhos e descansa a sua vista. V. Ex.^a terá orgulho em possuí-la... e verdadeiro prazer em usá-la!

A ORIGEM SUECA GARANTE O PRODUTO
VENDAS EM 36 PRESTAÇÕES MENSAIS
Peça V. Ex.^a uma demonstração sem compromisso, na agência oficial
AUTOCICLO, L. DA

MOTORES «LEVIS» — BICICLETAS

O expoente máximo da Indústria Inglesa, pois conta 30 anos de experiências. O motor que não está sujeito a grandes panes nem a reparações caras. A sua construção planeada conforme os conceitos mais modernos dão-lhe uma autêntica garantia. Assistência e peças sobressalentes

FACILIDADES DE PAGAMENTO
AUTOCICLO, L. DA

Rua José Pires Padinha, 2 e Praça da República, 1 — TAVIRA

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS